

JUSTIFICATIVA
PL 0351/2013

A presente medida visa proporcionar o resgate histórico das memórias e eventos que marcaram e definiram toda a história brasileira, a Estadual e a municipal de São Paulo.

Proporcionar aos nossos alunos da rede municipal de ensino eventos para o conhecimento à essas datas é algo a nosso ver muito positivo. Marcar anualmente datas como o dia do descobrimento do Brasil, dia da independência brasileira, dia da proclamação da republica, dia de Tiradentes, revolução constitucionalista de 1932 do estado de São Paulo é algo sem precedentes é garantir que a memória nacional esteja presente em cada brasileiro paulistano.

A proposição apresentada traz de volta o que nunca poderíamos ter deixado para traz que é a execução de nossos hinos seja nacional, da independência ou da bandeira e hoje em dia nossas crianças, jovens e adolescentes se quer sabem que esses hinos existem ou existiram, e cada hino é um pedacinho da história e de cada um de nós.

Precisamos aprimorar isso na nossa educação.

Garantir a memória é garantir a história e garantir a história é garantir o conhecimento. Não há desenvolvimento de economia sem conhecimento, principalmente em uma época onde crescem os números de criminosos, viciados em drogas e álcool, e jovens cada vez mais novos ingressam na criminalidade.

Segundo dados amplamente divulgados muitos jovens saem das escolas com menos conhecimento do que em outras épocas da história, precisamos urgentemente mudar isso com pequenas ações e atividades educacionais e cívicas mostrando as crianças e aos jovens que historicamente houveram homens e mulheres que lutaram por um país independente, livre, justo, solidário. Mostrar que pessoas como Tiradentes lutaram até a morte pela independência brasileira, assim como outros diversos momentos importantes de nossa história que devem ser evidenciados em suas datas.

Temos que resgatar nossa história nacional, estadual e principalmente municipal que é aonde vivemos.

A presente medida visa lembrar que o Brasil é feito por homens e mulheres guerreiras e que nunca desistem. Vejam o que já nos ensinava o Hino da Independência de Evaristo da Veiga e música de D. Pedro I que tem uma letra muito inspiradora, educacional e com certeza brasileira: "Já podeis, da Pátria filhos, Ver contente a mãe gentil; Já ralou a liberdade. No horizonte do Brasil. Brava gente brasileira! Longe vá... temor servil: Ou ficar a pátria livre ou morrer pelo Brasil. Os grillhões que nos forjava, da perfídia astuto ardil... Houve mão mais poderosa: Zombou deles o Brasil. Brava gente brasileira? Longe vá... temor servil: Ou ficar a pátria livre Ou morrer pelo Brasil. Não temais ímpias falanges, Que apresentam face hostil; Vossos peitos, vossos braços, São muralhas do Brasil. Brava gente brasileira! Longe vá... temor servil: Ou ficar a pátria livre Ou morrer pelo Brasil. Parabéns, ó brasileiro, Já, com garbo varonil, Do universo entre as nações Resplandece a do Brasil. Brava gente brasileira! Longe vá... temor servil: Ou ficar a pátria livre Ou morrer pelo Brasil.

Todavia, o povo brasileiro é uma brava gente, e somos consideravelmente essa letra!

Nossos feriados importantes não devem ser dias apenas para descanso, mas sim dias de reflexão e devidamente lembrados e conhecidos por todos os brasileiros principalmente por nossos estudantes como dias que foram importantes para a história da nossa nação.

Veja que trecho lindo do Hino do Estado de São Paulo que nossos jovens precisam conhecer; poema Hino dos Bandeirantes, de autoria de Guilherme de Almeida, oficializado por lei como letra do hino oficial do Estado e música de Sérgio de Vasconcellos Corrêa: "Paulista, para um só instante, Dos teus quatro séculos, Ante tua terra sem fronteiras, O teu São Paulo das "bandeiras"! (...) Vai, segue a Entrada! Enfrenta, Avança, Investe! Norte, Sul, Leste, Oeste! (...) Bateia, escorre a ganga, Lavra, planta, povoa! Depois volta à garoa! (...) Ao Grito do Ipiranga! Entreabre agora os véus, Do cafezal, Senhor dos Horizontes! Verás fluir por piamos, vales, montes, usinas, gares, silos, arranha-céus!"; esse é o Estado de São Paulo. Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres pares na análise e aprovação da presente proposta por ser medida de alta relevância educacional e cívica de nossas raízes, memória e história.